

ESTILOS DE ÉPOCA: A LITERATURA NO ENSINO MÉDIO

SILVA, Fernanda Moreira – UFG/ CAJ - nanda_cpa1@hotmail.com

Orientadora: SISTEROLLI, Maria Luzia dos Santos - UFG/CAJ mlsister@hotmail.com

Palavras-chave: *Literatura, Estilos de Época, Educação*

Área temática: **Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**

INTRODUÇÃO:

Neste projeto de pesquisa investiguei e analisei os métodos adotados pelos professores de Língua Portuguesa do ensino médio, para ensinar os Estilos de Época ou Escolas Literárias.

Sabe-se que a leitura literária é de máxima importância na formação reflexiva dos alunos, pois por meio da leitura de textos literários é possível que o aluno tenha contado e utilize vários recursos semânticos.

O texto literário possibilita ao leitor viajar no universo ficcional, vivenciar fatos e casos que possam ter ocorridos há tempos distantes, identificar e emocionar com personagens literários. A literatura faz parte da história cultural da humanidade, por isso, deve ser ensinada em sala de aula de forma a garantir que o aluno aprecie a leitura e compreenda a essência literária.

Algumas décadas são o suficiente para mudar o comportamento do homem. Mudam-se os hábitos, as vontades, mudam-se as condições de vida, muda-se a sociedade e a forma de se ver o mundo. O mesmo também acontece com a literatura, à criação literária está diretamente ligada ao momento histórico em que se insere, cada época tem seu estilo individual, ou seja, os chamados Estilos de Época.

Cada movimento literário ligado ao momento e à situação histórica em que se passa, sofrendo influências das manifestações contidas nestes períodos, por isso é importante conhecer a sociedade da época para compreender a Escola Literária em questão.

Mesmo com a divisão dos movimentos literários, não devemos afirmar que não existem traços de um estilo literário em outro, porque isso seria um engano, um estilo de época não morre por completo e a passagem de um estilo para o outro acontece de forma tão rápida.

1. Graduada em Letras-Português pela Universidade Federal e Pós-Graduada em Geografia pela UFG-nanda_cpa1@hotmail.com

2. Doutora em Literatura e professora da UFG/ Campus-Jataí-GO-mlsister@hotmail.com

JUSTIFICATIVA

A escolha desse tema foi devida a grande importância do estudo dos estilos de épocas em literatura no ensino médio. É nessa fase do ensino que o aluno tem mais contato com a literatura, diferente do que acontecia com as primeiras séries iniciais em que os estudantes apenas liam uma poesia, ou declamavam um poema, sem aprofundar o estudo.

Um outro ponto a ser salientado é a visão que o alunado e os discentes possuem a respeito da literatura no Ensino Médio, na maioria das vezes a única preocupação com o estudo de textos do gênero literário é a questão do vestibular. Assim a literatura fica restrita a alguns textos literários que provavelmente estariam inseridos na prova do vestibular, desta forma a literatura perde sua essência cultural.

OBJETIVOS

- Analisar como a literatura no ensino médio é trabalhada pelo professor e de que maneira os estilos de época permeiam na literatura.
- Verificar se há interesse dos alunos pela leitura e análise de poesias dos períodos literários.
- Compreender os estilos de época de uma forma prazerosa e não mecânica.

METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como metodologia estudos bibliográficos e de campo, que foram realizados por meio de um questionário semi-estruturado que trouxe depoimentos de professores de Língua Portuguesa e de alunos do ensino médio, ambos pertencentes a uma escola da rede estadual de ensino, em situações e contextos variados, tais como na sala de aula, na sala dos professores e em reuniões pedagógicas.

Os estudos bibliográficos fizeram parte da pesquisa dando suporte e servindo de base para as entrevistas e na hora de analisar e concluir os dados coletados que teve como finalidade a construção de um trabalho de pesquisa. O questionário destinado aos alunos e professores teve por objetivo colher dados que contemplem suas representações quanto aos métodos ensino, assim dando base juntamente aos estudos bibliográficos para uma reflexão aprofundada sobre os métodos de ensino relacionados aos estilos de época no ensino médio que contribuiu para abordar também a literatura no ensino médio.

RESULTADOS

Neste capítulo apresentei a análise dos dados coletados na pesquisa na escola-campo por meio das observações feitas nas aulas de literatura de uma turma do 3º ano do Ensino Médio. As observações durante as aulas, teve por objetivo identificar como a literatura é trabalhada pelo docente e de que maneira os estilos de época permeiam na literatura. Este projeto partiu da pesquisa intitulada “Estilos de Época: A Literatura no Ensino Médio”, que visou analisar e comparar os métodos adotados no ensino de Literatura, em uma escola da rede estadual de ensino.

Durante a pesquisa na escola, verifiquei uma grande preocupação por parte de alguns educadores em relação à presença dos pesquisadores. Alguns recusaram a assistir as aulas de literatura, o que dificultou, em parte, a realização da pesquisa. Como são duas turmas do 3º ano do Ensino Médio, optei então para o 3º A, pois a docente foi mais receptiva e acolhedora.

Precisamos encontrar estratégias que aprimorem o ensino da Literatura e os docentes devem propor livros que despertam o interesse dos alunos pela leitura. No momento das observações das aulas, percebi que a professora trabalhou apenas um estilo de época na sala, conhecido como “Modernismo”. Sendo assim, a professora apenas lia alguns trechos dos livros que estavam no livro didático. Ficava muito presa no livro didático e nas atividades propostas. Logo, notei que é preciso criar novas técnicas no ensino dessa disciplina, pois ficar apenas lendo os trechos e discutindo as características desse estilo literário, faz com que o aluno fique desmotivado com o ensino de Literatura.

Além disso, detectei que o ensino tradicional da Literatura vigente nesta escola pública é feito com ênfase em aulas expositivas, fundamentadas em livros didáticos que apresentam uma abordagem cronológica, baseada em panoramas históricos e características de estilos de época, sem se deter, diretamente, na “leitura” de textos literários. Faltam ainda interesse e motivação dos docentes para levar esses alunos à biblioteca da escola, e deixa-los livremente para escolher os livros que os mesmos têm afinidade. Ou seja, a literatura é uma arte que deve ser aprimorada. Mostrar para o aluno a importância da leitura e da literatura no meio social. Trabalhar com estilos de época mais contextualizada, sem ser fragmentada, isolada do contexto social.

Notei também ainda a tendência para um ensino da Literatura abstrato, fragmentado e desvinculado da realidade do aluno sem uma análise crítica dos textos e autores. O docente deve fazer um momento de reflexão, crítica nas aulas de Literatura, não obrigar um aluno a apresentar um livro do Modernismo, por exemplo, que foi visto nas aulas, durante a observação, apenas com o intuito de ganhar nota no final do semestre, mas mostrar para o

aluno a importância de ler um livro desse estilo de época. Ouvi muito o discurso dos alunos dizendo que não gostam de ler na escola porque a leitura recomendada não lhes desperta o interesse. Nesse sentido, o papel do educador é levar o interesse para o aluno, para torna uma aula prazerosa, interessante, dialógica, reflexiva.

Verifiquei também, que a professora usa da Literatura muita das vezes para ensinar análise gramatical, estudo do estilo do ponto de vista da estilística, análise sintática além do levantamento de vocabulário. Dessa forma, o ensino de Literatura vem perdendo aos poucos a sua importância, pois ensina literatura para aprender gramática, descaracterizando o texto literário e afastando de si o leitor. Em razão disso, a escola não permite a entrada no mundo dos livros de forma completa, mas de uma forma reduzida, cortando os pedaços, fragmentada como é visto nos livros didáticos. Posso concluir então, por meio dessa análise, que o poder de sedução da literatura acarreta numa influência negativa sobre os possíveis jovens leitores, sendo que poderia contribuir para a formação de um leitor crítico e reflexivo.

Vi que a maioria dos alunos, opinaram na aula que o ensino de Literatura, ou seja, dos estilos de época, seria se a professora trabalhasse com mais obras e não só com o resumo da escola literária. A literatura para os discentes, deve ser ensinada não só lendo e passando esquemas no quadro, mas discutindo e opinando sobre cada assunto. Além disso, ouvi uma aluna dizendo que o ensino de Literatura precisa estimular mais o processo de leitura e da criatividade oferecendo uma formação ampla que possibilite ao aluno sair da passividade, tornando-o crítico, ativo e cooperativo.

Dando continuidade a análise, observei que o ensino de Literatura no 3º ano do Ensino médio é fragmentado pela instituição e, além disso, idealista, ou seja, só visa e estuda os grandes autores daquele estilo de época, como é o caso do Modernismo. Nesse caso, muitos não mostram interesse por aquele autor determinado pelo professor, porque notei que os alunos gostam e se interessam por leitura de assuntos conhecidos. Cabe ao professor, perceber a faixa etária dos alunos, para deixá-los a escolher os livros com assuntos interessantes, como é o caso dos adolescentes, pois só assim os mesmos vão ler o que gostam e interessam.

Em virtude dos fatos mencionados, detectei que é preciso urgentemente pensar novas formas de interação entre as pessoas envolvidas com a escola, no que se refere ao ensino dos estilos de época no ensino médio. Constatei por meio dessa análise, que na prática atual muitas dificuldades no ensino de literatura foram encontradas, tais como, falta de interesse pela leitura de textos clássicos, posto que só gostamos do que conhecemos, ensino fragmentado, descontextualizado do meio social, enfim....Portanto, precisamos solucionar este problema, buscando um intercâmbio interdisciplinar a partir de textos da atualidade que

sensibilize os alunos para uma leitura significativa, contribuindo assim para a formação do leitor crítico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao verificar o trabalho realizado pelo professor em sala de aula para o ensino dos Estilos de Época ou Escolas Literárias detectei a falta de habilidade em despertar a curiosidade e o gosto pela leitura dos alunos.

O ambiente escolar é um espaço privilegiado para garantir o contato com os livros, sendo assim, logo pensei que a escolar é um “celeiro de leitores”, capaz de proporcionar esse contato com obras literárias e, ainda, estimular o prazer pelo ato de ler, mas infelizmente, as aulas observadas não despertaram interesses nos alunos e, também, não proporcionaram o contato com os livros literários. O que vi foi apenas a exposição de resumos que caracterizavam o período literário estudado, o professor não buscou estimular os alunos na reflexão crítica que a leitura é capaz de proporcionar.

È notório que para despertar o gosto pela leitura o professor precisa encontrar estratégias para estimular seus alunos, então, fica obvio que o papel do professor é fundamental nesse processo de incentivo da leitura. Assim, é preciso que nossos professores estejam preparados para essa caminhada prazerosa.

Por fim, o estudo me proporcionou a reflexão quanto a despertar em nossos alunos o prazer de ler e, ainda, nos fez pensar a formação do professor, pois esse exerce um papel de destaque na conduta da leitura de seus alunos. No entanto, nunca é tarde para criar o habito da leitura e também inspirar nossos alunos.

REFERÊNCIAS

BOSI, ALFREDO. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1980.

CAMPEDELLI, SAMIRA YOUSSEFF; SOUZA, JESUS BARBOSA, **Português Literatura Produção de Textos e Gramática**, Ed. Saraiva – 3. Ed. – São Paulo, 2003.

CULLER, JONATHAN. Teoria Literária: uma introdução. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.

História e origem da literatura. Cristiana Gomes. Disponível em: <http://www.infoescola.com/literatura/historia-e-origem-da-literatura>. Acessado em 30/05/2010.

ZIBERMAN, REGINA. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Àtica, 1989.